

**As palavras que te envio são interditas**

**Eugénio de Andrade**

Enviado por:

Publicado em : 15/07/2007 02:40:00

As palavras que te envio são interditas  
até, meu amor, pelo halo das searas;  
se alguma regressasse, nem já reconhecia  
o teu nome nas suas curvas claras.

Dói-me esta água, este ar que se respira,  
dói-me esta solidão de pedra escura,  
estas mãos nocturnas onde aperto  
os meus dias quebrados na cintura.

E a noite cresce apaixonadamente.  
Nas suas margens nuas, desoladas,  
cada homem tem apenas para dar  
um horizonte de cidades bombardeadas.

\*\*\*\*\*